



# Licenciamento Ambiental Unificado

## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DE ATERROS EM VALA COM CAPACIDADE DE PROJETO DE ATÉ 10 t/dia

### **Apresentar duas vias do Projeto Básico do aterro em vala, conforme roteiro abaixo:**

- Informações sobre o município (população urbana beneficiada, quantidade de lixo a ser aterrada, tipos de resíduos a serem aterrados);
- Memorial descritivo
  - Informações sobre a área
    - Localização
    - Topografia
    - Dimensões
    - Características do solo (sondagem com nível da água, tipos de solo e coeficientes de permeabilidade determinado in situ)
    - Descrição da vizinhança contendo:
      - Corpos de água (classe, uso atual e futuro, distâncias, pontos de captação)
      - Equipamentos urbanos (residências, escolas, etc.)
      - Uso do solo (classe, culturas, pecuária, etc.)
      - Acessos existentes
      - Vegetação existente no local e no entorno do empreendimento
  - Informações sobre o empreendimento
    - Dimensionamento (valas, drenagens, etc.)
    - Vida útil (não inferior a 15 anos)
    - Infra estrutura necessária
    - Cercas
    - Isolamento visual
    - Portaria
    - Drenagens
    - Uso pretendido para a terra de escavação excedente
    - Uso futuro pretendido para a área
    - Planilha de custos
    - Cronograma de obras

### **Apresentar em duas vias:**

- Planta em escala 1:50.000, georreferenciada, contemplando os municípios do entorno, as alternativas locais para o empreendimento e demais informações que justifiquem a exclusão dessas áreas para a implantação do aterro.
- Planta em escala 1:50.000, georreferenciada, contemplando os municípios do entorno do empreendimento, corpos d'água, pontos de captação de água e lançamento de efluentes, vias de acesso, e uso e ocupação do solo num raio de 2 km. Destacar a existência de unidades de conservação, áreas indígenas, áreas ocupadas por populações

tradicionais, áreas tombadas pelo CONDEPHAAT, áreas com ocorrência de patrimônio espeleológico, núcleos habitacionais e poços de captação para abastecimento.

- Conjunto de plantas planialtimétricas, cortes longitudinais e transversais em escala não inferior a 1:1000.

#### **Apresentar em três vias**

- Planta planialtimétrica do imóvel em 3 vias, em escala compatível com a área do imóvel, contendo a demarcação:
  - da(s) área(s) objeto de supressão da vegetação nativa;
  - das árvores nativas isoladas indicadas para supressão e das espécies vegetais especialmente protegidas das áreas especialmente protegidas (APP, Reserva Legal, Área Verde, etc);
  - das áreas objeto de compensação/recuperação, contendo legenda que as diferenciem e compatível com o Laudo de Caracterização da Vegetação;
  - dos corpos d'água, caminhos, estradas, edificações existentes e a construir, confrontantes;
  - coordenadas geográficas ou UTM e indicação do DATUM horizontal.

Deverá ser assinada pelo proprietário e por técnico habilitado junto ao CREA.

#### **Apresentar em uma via**

- Laudo de Caracterização da Vegetação - deve conter as seguintes informações compatíveis com aquelas demarcadas na planta planialtimétrica:

##### **Para a supressão de vegetação nativa**

- identificação do(s) tipo(s) e estágio(s) de desenvolvimento da vegetação nativa que recobre(m) a(s) área(s) objeto do pedido, conforme Resolução CONAMA nº 1, de 31/01/94, Resolução Conjunta IBAMA/SMA nº 1, de 17/02/94 e Resolução CONAMA nº 7, de 23/07/96 (para Mata Atlântica), Resolução SMA nº 55, de 13/10/95 (para Cerrado), ou legislação municipal, cuja cópia deverá ser anexada;
- Medidas compensatórias para realização da obra/empreendimento;
- Fotografias atuais, com indicação da direção da tomada da foto na planta e/ou indicação da(s) área(s) objeto do pedido em foto aérea ou imagem de satélite.

##### **Para supressão de árvores isoladas**

- Identificação da espécie contemplando o nome científico e popular;
- Se se trata de espécie arbórea ameaçada de extinção ou objeto de especial proteção;
- Altura do fuste;
- Diâmetro na altura do peito - DAP;
- Quantidade;
- Volume;

- Fotos das árvores solicitadas para corte, aerofotos ou imagens de satélite com indicação das árvores propostas para supressão;
  - Indicação das coordenadas geográficas de cada árvore, determinadas por aparelho GPS.
  - Planta com a localização dos exemplares arbóreos;
  - Projeto de plantio com indicação na planta das áreas que serão recompostas e coordenadas geográficas.
  - Laudo de Caracterização da Vegetação;
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado junto ao conselho de classe profissional para elaboração da Planta Planialtimétrica e do Laudo de Caracterização da Vegetação.